Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO DA BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA (BA) NA GRAVIDEZ

Relatoria: MARCELA DE SOUSA SÁ

Autores: Beatrice da Costa e Silva
Izabel Cristina da Silva Carvaalho
Paula Denise dos Santos Rocha
Isaura Danielli Borges de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A infecção do trato urinário (ITU) é importante fator de morbimortalidade. Durante a gestação as mulheres passam por uma série de alterações, tanto por causa emocional quanto física e fisiológica, que as tornam mais vulneráveis às ITU. É a terceira intercorrência clínica mais comum na gestação, acometendo de 10% a 12% das gestantes. A infecção urinária em gestantes é ainda mais preocupante quando assintomática, pois, justamente por passar despercebida, pode levar a complicações maternas e perinatais. A bacteriúria assintomática (BA) é caracterizada como a colonização bacteriana significativa do trato urinário inferior sem sintomatologia específica. Objetiva-se descrever o diagnóstico da bacteriúria assintomática na gravidez.Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfico, a partir de artigos indexados nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BIREME e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), entre os anos de 2005 a 2015. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos indexados na íntegra, no idioma português.O diagnóstico clínico da BA não apresenta nenhuma manifestação clínica. No entanto, a anamnese permite identificar gestantes com maior risco para ITU, através dos fatores predisponentes que são: comportamento sexual, aumento da idade, multiparidade, susceptibilidade individual, baixo nível socioeconômico e história de ITUs na infância. O diagnóstico subsidiário da BA no pré-natal é realizado por urocultura de duas amostras urinárias obtidas em tempos distintos. O cultivo de amostra única pode fornecer resultado falso–positivo em até 40%. De acordo com a diretriz brasileira para infecções do trato urinário a BA é considerada significativa quando houver o crescimento bacteriano de 105 unidades formadoras de colônia por mL(UFC)/mL da mesma espécie bacteriana na cultura quantitativa, em pelo menos duas amostras de urina. Este exame deve ser oferecido de rotina no primeiro e terceiro trimestre da gravidez. O diagnóstico precoce da BA e respectivo tratamento são importantes, pois com isso as possibilidades de progressão para infecções sintomáticas diminuem, bem como suas consequências potencialmente danosas.